



Câmara dos Deputados

PROJETO DE LEI Nº DE 2018. (Deputado Sergio Vidigal)

Altera a Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997 – Código de Trânsito Brasileiro – para alterar o *caput* do artigo 320 e acrescentar o parágrafo 3º.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º O artigo 320 da Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997 - Código de Trânsito Brasileiro, passa a vigorar com a seguinte redação:

Art. 320. A receita arrecadada com a cobrança das multas de trânsito será aplicada, exclusivamente, em sinalização, engenharia de tráfego, de campo, policiamento, fiscalização, educação de trânsito e no Sistema Único de Saúde.

§ 1º.....

§

2º.....

§ 3º O percentual mínimo a ser aplicado no Sistema Único de Saúde será de 12% (doze por cento) para a União, Estados e Distrito Federal, e de 15% (quinze por cento) para os Municípios, para cobrir despesas com atendimento à saúde pública.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

Nas últimas décadas, o Brasil experimentou mudanças no perfil epidemiológico dos agravos, tanto em relação às doenças infecciosas (com o surgimento de novos agentes patogênicos), como às não infecciosas. Os

acidentes e violências (causas externas) têm determinado um importante impacto na saúde das populações de vários países do mundo.

Um levantamento feito pela Secretaria estadual de Saúde do Rio de Janeiro mostrou que, só no primeiro semestre de 2017, em apenas quatro grandes hospitais da rede estadual foram atendidas 5.772 vítimas de acidentes em veículos. Ou seja, foram cerca de 31 pessoas atendidas por dia.

Já a Secretaria de Saúde do Estado do Espírito Santo divulgou que o governo gasta, em média, R\$ 11 mil por mês, para tratar apenas 1 (um) paciente vítima de acidente de trânsito, nos hospitais públicos do Estado.

Os acidentes de trânsito são a 9ª maior causa de morte no mundo, segundo dados da Organização Mundial de Saúde (OMS), podendo chegar, mantendo a mesma projeção, ao 5º lugar até 2030. Um estudo que analisou cerca de 170 mil acidentes de trânsito nas rodovias federais brasileiras, ocorridos em 2014, mostra que foram consumidos R\$ 12,3 bilhões, sendo que 64,7% dos custos estavam associados às vítimas dos acidentes, como cuidados com a saúde e perda da produção devidos às lesões ou morte.

Esse tipo de acidente reflete diretamente na rede de saúde, pois gera um alto volume nas internações na CTI, mortes e sequelas definitivas, representando um impacto considerável para o setor saúde, que já é tão debilitado.

O Brasil conta com um sistema de saúde público e universal. O Sistema Único de Saúde (SUS) é financiado com receitas de contribuições e de impostos, em que participam as três esferas de governo (União, Estados e Municípios). No entanto, os recursos públicos destinados à área vêm sendo insuficientes para cumprir a promessa constitucional do direito à saúde de qualidade.

O que se observa é insuficiência de investimentos para a expansão da rede de oferta de serviços, insuficiência de recursos para custear as necessárias ampliações de recursos humanos, equipamentos e insumos e insuficiência da oferta de serviços para garantir a integralidade da atenção básica à saúde.

Diante do exposto, e considerando o atual cenário da saúde pública no Brasil, bem como o impacto dos acidentes de trânsito no Sistema Único de Saúde, o presente projeto de Lei visa destinar parte dos recursos arrecadados com as multas para custear a saúde.

Brasília, 7 de fevereiro de 2018.

Deputado Sergio Vidigal
PDT/ES